



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas infames do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

OBJETOS CONVITE - CONSTRUINDO RELAÇÕES E INICIANDO DIÁLOGOS NA ARTE EDUCAÇÃO

Germain Tabor A Silva¹

Área de linguagens ARTE da Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Paulo.



Figura 1 – V ConOPAE 2026

Fonte: Autor Germain Tabor, objeto criado no contexto da exposição *A Revolução Somos Nós* – SESC Pompéia.

A pesquisa com objetos vem se presentificando no sujeito que sou, mesmo antes de ocupar qualquer lugar como pensamento acadêmico.

Ao construir este relato provoco-me a lembrar de quando garoto da coleção de bugigangas, aqueles pequenos objetos encontrados, recolhidos, limpos e cuidadosamente acondicionados em caixas/estojo, como algo de muito valor e significado.

Pequenas peças de metal, provavelmente caídas do motor de algum automóvel, que bem poderiam ser pedaços de armadura de algum herói esquecido no espaço e no tempo...

¹ Germain Tabor nasceu em São Paulo no ano de 1982, filho de Lucia, Ana e José e pai de Abel, Eleonora e Anaya. Desde muito cedo tomou contato com as Linguagens da ARTE e ainda na adolescência iniciou sua produção artística com retratos e pinturas. Foi bolsista pelo PROUNI na Licenciatura em ARTE pela Universidade Cruzeiro do Sul cursou a Pedagogia pela UNIVESP, trabalhou em instituições como o SESC, a Pinacoteca/SP e a SME e-mail: germaintabor@yahoo.com.br currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8576538094065468>

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

Ossos, como joias alvejadas pelo sol e chuva, que pelas formas e texturas, eram convites a imaginação e ao mistério...

Lembro-me ainda de como as formas esféricas provocavam encantamento? A bola de bilhar densa e pesada, provavelmente surrupiada de um bar qualquer. As de gude, brilhantes como pedras preciosas do tesouro do rei dos mares, conchas, pedaços de madeira esculpidos pelo tempo, rochas...

Naquela época não pensava tanto nisto tudo, gastava mais tempo sentindo que pensando.

Entendo hoje que essa investigação já se fazia no corpo e que seria impulsionada por experiências vindouras.

- **Objetos Convite², Propositores³, Deflagradores, Disparadores, o objeto como portador de discursos e afetos.....**

Anos mais tarde, já na graduação da Licenciatura em Artes Visuais, fui chamado para atuar como Educador da exposição "A Revolução Somos Nós do Artista, Professor, Ativista e Pensador alemão Joseph Beuys.

Esta experiência foi definidora de caminhos que me levariam a investigar a capacidade de mobilizar diálogos e afetos mediados pela aproximação com objetos que, na presente pesquisa, serão chamados de Objetos Convite.

A produção artística de Joseph Beuys, muito atravessada pela performance e objetos, era apresentada em grande parte, na exposição, pelas imagens dos cartazes de eventos em que Beuys se apresentou, alguns vídeos e muito poucos objetos que estavam em redomas de acrílico apenas para a visualização.

A provocação como Educador era de criar modos de aproximação entre visitante e obra. Na sala com livros e materiais para consulta, ao folhear um dos catálogos, uma imagem ganha corpo e desejo, Beuys segurava, em uma de suas performances, a pá de dois cabos (*Figura 2*). Este seria o caminho encontrado para materializar o diálogo com o público, mediado por este objeto.

² Objetos Convite aparece aqui como referência ao trabalho do Professor Doutor Leandro Oliva. Embora o autor não tenha cunhado este termo sua prática e pesquisa estabelecem a ideia de convite quase como certa "metodologia" de mediação.

³ Objetos Propositores aparece aqui como referência a pesquisa das Professora Mirian Celeste Martins e Gisa Picosque **Mediação Cultural Para Professores Andarilhos na Cultura** publicada na revista ampliada em 2012.

Realização:



CEUNSP
Centro Universitário
N. Sra. do Patrocínio

opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

Comprei as pás na rua Florencio de Abreu próximo à rua 25 de Março, especializada em ferramentaria, fiz o corte e a soldagem na funilaria do meu sogro à época. (Figura 1).



Figura 2 – V ConOPAE 2026

Fonte: O autor a partir do acervo presente na Exposição *A Revolução Somos Nós* de Joseph Beuys no SESC Pompéia 2010.

Ao apresentar este objeto e convidar pessoas e grupos para experimentá-lo, a qualidade do diálogo e a profundidade da aproximação com o pensamento criador do Artista alcançava outras camadas que a pura observação da imagem, provavelmente não abarcaria. O objeto cotidiano de trabalho (Pá) acrescido de significados simbólicos pela modificação sofrida e deslocado para o Museu, adquiria assim uma tripla natureza, como Obra de Arte, como Recurso Educativo ou Objeto Convite e pela própria função cotidiana a que lhe era atribuída, no caráter de tecnologia humana para o trabalho.

A partir desta experiência e como desdobramento autoral, outros objetos foram se constituindo e levados para contextos da educação pública como ampliadores dos conceitos de “coletividade”, “cooperação” e “escultura social” presentes no pensamento Beusiano.

O Martelo com Dois Cabos, a Colher com Dois Cabos e o Sapato para Vestir Três Pessoas. Este conjunto de “Objetos Relacionais” se tornaram propositores em diversos contextos educativos com capacidade de diálogo sobre temas transversais como, o trabalho em grupo, a natureza e capacidade de objetos de carregar discurso, afeto e memória e a definição sobre o que é ou não ARTE e sobre seus criadores.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026



Figura 3 – V ConOPAE 2026

Fonte: Autor Germain Tabor, objetos criados no contexto do trabalho realizado na Pinacoteca do Estado de São Paulo em diálogo com a obra de Joseph Beuys.

Ressaltamos ainda que esta pesquisa tem por intenção explicitar a natureza da ideia criadora e suas relações com os modos de construção de Objetos Propositores. A própria relação da Docência Artista e o uso de Objetos Convite para principiar diálogos em Processos Circulares de Formação Docente.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

